

APRESENTAÇÃO

O presente número da Revista *Línguas&Letras* organiza-se a partir do **Dossiê Estudos Comparados em Literatura e Cultura Brasileira Contemporânea**. Priorizam-se neste número estudos voltados para uma perspectiva comparatista e intertextual que enfocam a produção literária e cultural brasileira no contexto contemporâneo, considerando-se diversidade de linguagens, elaborações estéticas e formas artísticas.

Na contemporaneidade emerge a necessidade de reflexão sobre a produção literária e sua inserção cultural entre as variadas formas de manifestações artísticas. A partir desse enfoque, o dossiê temático coloca em debate questões fundamentais da escrita literária tecida nas esferas artísticas e teóricas, tais como a relação entre linguagem, literatura e outras artes no contexto da produção cultural brasileira contemporânea.

Não por acaso, os textos reunidos no presente Dossiê da Revista *Línguas&Letras* apontam para um processo de elaboração polifônica que ilustra processos de criação literária e artística em que se fundem escritas criativas e escritas críticas.

No ensaio **As tintas da antemanhã**, Fábio José Santos de Oliveira reflete, a partir dos livros *Sentimento do mundo* e *A rosa do povo*, de Carlos Drummond de Andrade, repercussões intertextuais e intratextuais que marcam um percurso de retomada imagética por Drummond, trazendo à tona temas do cotidiano e temas mundiais marcantes da década de 1940, quando *Sentimento do mundo* e *A rosa do povo* foram publicados.

No texto **Entre-lugar de leituras: O Feitiço da Ilha do Pavão (1997) e O Chalaça (1994)**, Stanis D. Lacowicz reflete sobre o entrecruzamento de referências em que os dois romances se encontram. Os romances compartilham um espaço de apropriação mítico-literária, pelo qual leem os mitos hispânicos de Dom Juan e do Pícaro. O estudo evidencia a elaboração do texto literário e sua heterogeneidade ao tratar

a noção de mito como princípio estruturador da narrativa.

Ana Cláudia da Silva, no texto **Godofredo Rangel e Autran Dourado: o artista e o aprendiz**, contempla, sob o enfoque dos estudos comparados, depoimentos de Autran Dourado sobre Godofredo Rangel e a matéria ficcional do romance, buscando neles elementos para compreender o que Dourado e outros escritores consideraram como sendo um trabalho de maestria na arte literária.

Marcela de Araujo Pinto, no texto **Liberdade à luz do céu profundo: a nacionalidade e a literatura comparada**, apresenta um estudo sobre os romances *Paradise*, da autora norte-americana Toni Morrison, e *Rosa Maria Egípcíaca da Vera Cruz*, da autora brasileira Heloisa Maranhão, ambos publicados pela primeira vez em 1997. Nesse artigo, Marcela de Araujo Pinto enfatiza que a liberdade de movimento entre ideias, culturas e textos de diferentes países é um procedimento da literatura comparada, também necessário para o entendimento global atual. A articulação dessas questões é analisada pela autora nos dois romances.

O texto **Do palco à academia: a construção dramaturgica de *Mão na Luva*, de Oduvaldo Vianna Filho**, proposto pelos autores Wagner Corsino Enedino e Aline Dessandre Duenha, apresenta aspectos peculiares da obra do dramaturgo brasileiro, ressaltando a polêmica relação entre texto e representação. Os autores refletem sobre nuances do discurso político-social contidas na peça e efeitos de sentido.

Já o texto de Haydê Costa Vieira e Wagner Corsino Enedino, **Na cena da história e a história em cena: o teatro de resistência de Millôr Fernandes e Flávio Rangel**, reflete sobre a prática da intertextualidade na obra *Liberdade, liberdade* (1965). O artigo mostra como Millôr Fernandes e Flávio Rangel recorreram ao uso de textos clássicos e históricos para elaboração da obra, além de fazer uso de musicais para trazer à baila o tema da incessante busca da liberdade. A peça circula do dramático ao cômico, alicerçado pelo discurso político, o que gera, inevitavelmente, o chamado teatro de resistência.

Mírian dos Santos, Ludmilla Maria Lino Costa e Joelma Pereira de Faria, no texto **O erotismo dialógico na obra Elogio da Madrasta, de Mário Vargas Llosa**, refletem sobre o processo de elaboração criativa em *Elogio da madrasta*, de Mário Vargas Llosa. Na obra aspectos peculiares do verbal e do visual conversam integrando o plano da criação, dado o fato de que, a cada dois capítulos, há uma pintura clássica.

O texto **O espaço metanarrativo em Manhã do Brasil de Luis Alberto Brandão**, dos pesquisadores Jacques Fux e Débora Salomão, discute pontos teóricos acerca do espaço literário, do autor, da metanarrativa e do perfil das personagens. A questão da metanarrativa na obra de Brandão é marcante, pois, ao modificar o espaço onde o narrador se insere, Brandão possibilita a discussão de aspectos formais de autorreferência, do acordo literário entre autor e leitor e questões icônicas da literatura nacional.

Donizeth Santos, no artigo **O romance histórico e a problemática do distanciamento temporal entre o fato narrado e o período de vida do autor**, aborda a grande controvérsia existente em relação ao distanciamento temporal entre o fato narrado e o período de vida do autor na conceituação do romance histórico.

O texto **Pele de Jambo, de Raquel Naveira: a pertença na literatura infanto-juvenil**, proposto pelas autoras Maisa Barbosa da Silva Cordeiro e Célia Regina Delácio Fernandes, analisa as representações da fronteira Brasil-Paraguai na obra da escritora sul-mato-grossense, ao refletir sobre como é evocado o sentimento de pertença (NOLASCO, 2011) na obra. Por ser destinada ao público infanto-juvenil, *Pele de jambo*, além da questão da representação da fronteira, ganha ainda mais singularidade, devido à urgência em construir, desde cedo, sentimentos de valorização do *locus* no qual os sujeitos estão inseridos.

O texto **Princípios de dualidade de D. H. Lawrence em “Fanny e Annie”**, proposto por Jeová Mendonça, tem por objetivo apresentar uma leitura do conto de D. H. Lawrence, sublinhada pela visão geral da sexologia segundo este autor e a

partir do conceito de dualidade por ele proposto em sua ficção e estudos críticos.

O texto **Literatura comparada: visões teóricas e práticas por uma perspectiva brasileira**, de Gilmei Francisco Fleck, reflete sobre a prática comparatista nos estudos literários, suas primeiras diretrizes e transposição dessa prática ao contexto da América Latina.

A Sessão destinada aos Estudos de Linguagem e Cultura recebe a contribuição de Carmen Teresinha Baumgärtner e Maria Lidia Sica Szymanski, com o artigo intitulado **Endereçamento do texto: contribuições para a aprendizagem da escrita**. As autoras discutem resultados parciais de uma pesquisa qualitativa, de delineamento documental, com foco na produção escrita de dois textos, representativos de um *corpus* de 22 textos de 11 alunos, classificados pela escola como com dificuldades de aprendizagem de leitura e de escrita. A característica essencial dos discursos é o seu endereçamento a um destinatário, que atua na interação, influenciando quanto ao tratamento do tema, ao tipo de enunciado e ao estilo linguístico de uma dada esfera de utilização da língua.

Também contribui com essa sessão Benilde Socreppa Schultz, com o texto **Processos de nomeação e identificação no relato da primeira viagem ao redor do mundo de Antonio Pigafetta**. A autora mostra a maneira como o viajante italiano Antonio Pigafetta descreveu as coisas e as realidades com as quais se deparou na primeira viagem ao redor do mundo, acompanhando a armada de Fernão de Magalhães. O diário da viagem de Pigafetta contém a descrição de objetos, fauna, flora, culturas que eram até então desconhecidas ao europeu. Benilde Socreppa Schultz observa que o significado da unidade lexical é explicitado mediante um percurso semasiológico que marca uma forte relação entre o conhecimento de mundo do viajante e o sujeito que o interpreta.

Renata de Oliveira Mascarenhas, no texto **Respeitável público, a peça Auto da Compadecida vai para a televisão!**, apresenta os resultados de um estudo sobre a

tradução da estrutura técnica da peça de Ariano Suassuna, para a microssérie televisiva homônima, dirigida por Guel Arraes (Rede Globo, 1999). Com esse estudo, a autora propõe uma reflexão, tanto da adaptação como ato tradutório, quanto da intertextualidade entre gêneros decorrente do processo intersemiótico.

O texto **Urbanidade nas reduções jesuíticas: a língua uniforme, o espaço geometrizado e o tempo perfeito**, de Zélia Maria Viana Paim, trata das relações de força constitutivas dos percursos de produção de sentidos para a constituição da urbanidade nas reduções jesuíticas, refletindo como a gramatização das línguas indígenas garantiu a uniformidade e o modelo. O urbanismo organizou o espaço segundo exigências sociais, políticas e econômicas.

Hosana dos Santos Silva, no artigo **Varição linguística na imprensa imigrantista portuguesa**, reflete sobre alguns aspectos da complexa experiência social e linguística dos imigrantes portugueses radicados no Brasil, na passagem do século XIX ao XX.

Em consonância com olhares sobre diversidade de linguagens, elaborações estéticas e formas artísticas, o artigo **Sobre máquinas de escrita e remistura: o método *cut-up* de William Burroughs**, de Paulo César Rodrigues Diógenes, ^{reflete sobre} as diferentes práticas do escritor William Seward Burroughs, em torno do variado e multimodal método de composição *cut-up*, procedimento caracterizado, inicialmente, pela composição de textos em cortes permutatórios, feitos a partir da justaposição de diferentes fragmentos textuais impressos, previamente existentes, selecionados das mais diferentes fontes (obras literárias, jornais, a Bíblia, tratados médicos, canções pop, gravações ao acaso, discursos televisivos, os próprios escritos de Burroughs). Diógenes observa que, mais do que um ponto de concentração, o foco no método *cut-up* pode servir como ponto de dispersão e agenciamentos, linha de fuga, enfim, multiplicidades. O estudo do método literário empregado por Burroughs direciona o olhar também para

procedimentos análogos em outras mídias, como a pintura, a música e as artes em geral.

O texto **A terminologia das fortificações em caráter Bilíngue italiano/português**, de Rosemary Irene Castañeda Zanette apresenta uma reflexão sobre elementos arquitetônicos que compõem a paisagem urbana da Itália na dualidade passado e presente, cujas representações são estudadas pela autora, a partir de um viés terminológico, que volta-se para as fortificações, ou seja, construções erguidas com a finalidade de defesa. A proposta de estudo embasa-se na Teoria Comunicativa da Terminologia, ao analisar os termos na língua italiana e a existência ou não das formas equivalentes na língua portuguesa, nos dicionários monolíngues gerais das duas línguas.

O Dossiê **“Estudos Comparados em Literatura e Cultura Brasileira Contemporânea”** em diálogo com a temática **“Estudos de linguagem e cultura”** propõe o debate acadêmico de temas atuais e revisita outras temáticas de interesse das áreas de Letras e Linguística, ao contemplar diversos campos do saber na contemporaneidade.

Desejamos a todos uma boa leitura, agradecemos aos autores que colaboraram com mais este volume da *Línguas&Letras* e esperamos que os textos aqui reunidos possam puxar novos fios na tessitura de pesquisas futuras.

Editora Científica: edição “Estudos Literários”.
Lourdes Kaminski Alves